

A Leitura Literária no Ensino Fundamental:

Possibilidades de trabalhos em sala de aula de Língua Portuguesa a partir de uma perspectiva de formação continuada do professor

Prof^a Ms. Joyce Rodrigues Silva Gonçalves

RESUMO:

Este trabalho pretende refletir sobre a leitura literária em sala de aula no ensino fundamental, analisando algumas possibilidades de interação dos alunos com textos da literatura para o desenvolvimento das habilidades de leitura, compreensão e fruição. Através do projeto Residência Docente, uma parceria da Capes/UFMG com a Prefeitura Municipal de Contagem/MG, há a possibilidade de trocas de experiências entre os professores de ambas as instituições com o intuito de despertar no estudante o gosto e o prazer pela leitura de caráter literário, o que depende, muitas vezes, da forma como o texto é tratado e como determinadas temáticas são abordadas. Este estudo tem ainda como objetivo delinear alguns exemplos de aplicabilidade de estratégias para se trabalhar com o texto literário de forma leve e atraente para os aprendizes. Será feito um recorte com o gênero textual “Poema”, para que se possa analisar as relações e as interações entre alunos e textos. Serão utilizados textos da literatura brasileira de diversos autores, como, por exemplo, Carlos Drummond de Andrade e Mário Quintana; e a análise teórica será pautada por textos de estudiosos que privilegiam a pesquisa em torno do letramento literário, entre eles, e, especialmente, Rildo Cosson. A metodologia será norteadas pelas indicações de Cosson, a partir de sua denominada “sequência básica”: Motivação, Introdução, Leitura e Interpretação. As leituras sugeridas, bem como as atividades propostas serão analisadas após a execução das mesmas em turmas da educação básica, no ensino fundamental do Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais (por mim, orientadora deste trabalho) e em uma escola da rede municipal de Contagem, por uma professora que frequenta o Projeto Residência docente (minha orientanda). Alguns dos resultados apresentados constarão também neste artigo, afim de que possamos “visualizar” parte dos produtos advindos da proposta de trabalho com o texto literário.

Palavras-chave: Letramento literário. Interação. Formação continuada de professores.

1-Introdução

De acordo com os documentos que regem o ensino de língua materna e suas literaturas, PCN's e CBC, o trabalho com o texto literário deve ser realizado de modo adequado para que os estudantes sintam o prazer estético do ato de leitura literária.

Este trabalho utiliza o gênero “poema” para exemplificar possibilidades de tratamento do texto literário em aulas de Língua Portuguesa no ensino fundamental, no caso, turmas do sexto ano escolar.

2-Metodologia

O autor Rildo Cosson propõe, em sua obra “Letramento Literário: teoria e prática”, que a abordagem do texto literário seja realizada, inicialmente, a partir de uma sequência básica, esta dividida em quatro etapas:

- Motivação
- Introdução
- Leitura
- Interpretação

Com base nessa proposta, foram selecionados alguns poemas para o trabalho em sala de aula. Dentre os autores, temas e poemas trabalhados, foi feito um recorte temático sobre “Cidades”. Veremos como é possível conduzir a sequência proposta por Cosson através de dois poemas, cujo tema é a/uma cidade, de dois escritores distintos.

A primeira etapa, a motivação, foi conduzida da seguinte maneira: inicialmente, foi questionado aos alunos o que eles pensam sobre a cidade onde vivem, se gostam ou não, o que poderia ser melhor, quais são os pontos positivos e negativos do município, etc. Alguns alunos se manifestaram sobre a cidade natal, aqueles que não são de Belo Horizonte, e foi uma reflexão bastante interessante.

Em seguida, foram apresentados aos alunos os nomes dos autores dos poemas que seriam trabalhados, Carlos Drummond de Andrade e Mário Quintana. Como dever de casa os aprendizes deveriam realizar uma pequena pesquisa sobre esses dois escritores, dados biográficos e bibliográficos.

Na aula seguinte, os alunos trouxeram suas pesquisas e as discussões sobre os autores foram ricas e produtivas. Muitos encontraram curiosidades sobre os dois ícones da literatura brasileira, foram citadas as temáticas mais recorrentes nas obras, de acordo com a sondagem inicial. Essa etapa é a que denominamos “Introdução”.

Posteriormente ocorreram as leituras propriamente ditas. Primeiro foi apresentado o título do poema “Cidadezinha qualquer”, de Drummond. Antes do início da leitura os alunos levantaram hipóteses sobre o que, provavelmente, iriam ler no texto, a partir do título. Após a leitura, verificaram que algumas previsões se concretizaram e outras, nem tanto. Essa etapa é a que chamamos de “Leitura”, obviamente.

Finalmente, foi feita a análise do poema, com a mediação da professora e contribuição do grupo (docente e discentes), que sabemos que é a quarta e última etapa, a “Interpretação”.

O mesmo processo foi executado com o segundo poema, “Cidadezinha cheia de graça”, de Quintana.

Após análise de ambos os textos, os estudantes logo relacionaram os poemas tematicamente. Porém, comparando-os em vários aspectos. Enquanto o poema de Drummond possui um tom melancólico, com a expressão de tédio, o de Quintana carrega um tom de saudosismo, em que o eu lírico relembra certa “cidadezinha” com carinho, sente-se privilegiado por conhecê-la e gostaria de ser natural desse lugar.

Depois da sequência didática ter sido realizada com os alunos dessa turma, foi feita uma proposta de produção textual, cujo tema seria, também, a cidade (de qualquer natureza, pequena, grande, sua cidade natal, etc.). Algumas dessas produções constam nos anexos deste trabalho, de modo a expor o resultado da abordagem da literatura escolhida para esse processo de “letramento literário”. Também foi sugerido que os aprendizes fizessem ilustrações desses textos, de acordo com suas perspectivas e análises.

A professora residente (Projeto Residência Docente, CAPES/UFMG) da rede municipal de educação de Contagem-MG, acompanhou o trabalho desde o início e também avaliou todo o processo e o produto dessa intervenção. Foi realizada (está sendo, visto que o projeto Residência Docente ainda está em andamento) uma troca de experiências muito enriquecedora para ambas as instituições (escola municipal onde a professora trabalha e Centro Pedagógico da UFMG), uma vez que as professoras (eu, enquanto orientadora, e a residente, enquanto orientanda) discutiram previamente de que forma o texto literário costuma ser abordado em suas aulas de língua portuguesa, com que finalidades, de que modo ocorre o processo de avaliação de leitura, interpretação e produção textuais, etc.

A professora residente levou a ideia do projeto para ser trabalhado de modo semelhante em suas turmas, também de sexto ano do ensino fundamental. O trabalho, certamente adaptado para o perfil de alunos da outra escola, está sendo realizado em parceria com outra professora residente, da área de arte, de maneira interdisciplinar, relacionando a literatura com outras manifestações artísticas, como pintura, desenho, entre outras.

3- Resultados

A seguir, vejamos as produções dos estudantes do Centro Pedagógico (ilustrações e textos selecionados):

Cidade Feliz (cidade)

Cidade tão pequeninha

que cabe dentro da caixinha!

Uma fonte de água

tão cristalina é!

com pedras grandes e pequenas

posso então ficar de pé!

Ao redor,

Muitas fazendinhas!

Por uma estrada de terra

posso então ver as casinhas!

No centro

Uma praçinha, uma igreja e a feirinha!

À noite o trio elétrico

por onde passa,

Pessoas mais felizes por perto!

Ana Beatriz

6ºA



Belo Horizonte

Giulia
Rani
6ºA

Belo Horizonte é uma grande cidade

Coisas bonitas por toda parte

Tem vários lugares legais para ir

Um dos motivos para eu gostar daqui

Essa cidade é muito legal

Todas as pessoas têm potencial

Daquí eu não saio, daqui ninguém me tira

E isso é verdade, não é mentira!



Num dia Qualquer...

Num dia Qualquer
Em uma Pequena Cidade
Onde há muita alegria
Paz e amizade!

Casas por Toda parte
Entre Palmeiras e Flores
Onde as pessoas
Compartilham amores!

Num dia Qualquer
Em uma pequena cidade
É a que a faz
É a grande amizade!



Karim Priscila Silva
Faustino - 6ª A

Cidade

Daniela Freire

Vi uma cidade pequena toda amarela

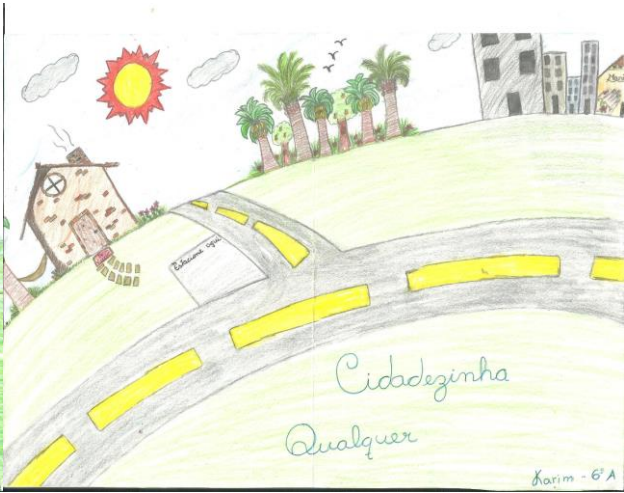
Estranha que era tinta amarela

Que cidade mais estranha!

Sem rato, sem aranha

Mas quando eu contei, ninguém acreditou

Que em uma folha branca um menino desenhou



Conclusão

A partir do trabalho realizado e das produções dos alunos, percebemos que é fundamental que os processos de leitura, análise e produção de textos literários sejam conduzidos de maneira adequada, pois sabemos que a escolarização da literatura é inevitável. Não devemos conceber a literatura apenas como disciplina escolar/acadêmica, pois, além disso, o ato de ler um texto literário é algo pertencente à esfera estética. Todavia, o modo como são formados os leitores na educação escolar é essencialmente determinante, uma vez que, muitos dos estudantes têm contato com essa leitura apenas na escola.

A formação continuada do professor também é algo imprescindível, haja vista que as estratégias didáticas também se atualizam. Um professor em contato constante com a pesquisa e com as reflexões teórico-práticas tende a conduzir melhor suas metodologias de ensino, experimentando as trocas de experiências bem sucedidas entre docentes de vários segmentos e modalidades de ensino.

O Projeto Residência Docente (CAPES/UFMG) corrobora com as práticas de ensino-aprendizagem tal como são previstas nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de Língua Portuguesa, oportunizando essas trocas de experiências e oferecendo aos professores residentes perspectivas inovadoras para o planejamento de suas aulas.

Referências Bibliográficas

VERSIANI, Zélia (Orgs.) *Leituras literárias*: discursos transitivos. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica 2005, p. 85-110.

BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais*: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa. Sec. Ed., Brasília, 1998.

BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais*: Ensino Médio. Sec. Ed., Brasília, 2000.

COSSON, Rildo. *Letramento literário* – teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2007.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo Básico Comum**. Língua Portuguesa.

SOARES, Magda. **A escolarização da literatura infantil e juvenil**. In: EVANGELISTA, Aracy A. M.; BRANDÃO, Heliana M. Brina; MACHADO, Maria Z. Versiani (Orgs.) *A escolarização da leitura literária* – O jogo do livro infantil e juvenil. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003, p. 17-48.

Autora:

Joyce Rodrigues Silva GONÇALVES, Mestre em Letras/Literaturas de Língua Portuguesa

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Centro Pedagógico

joycerodriguesufmg@gmail.com